

## **A PRODUÇÃO DO MESTRADO EM AGRONEGÓCIOS E O ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**Larissa dos Santos Barros Tsuji**

Universidade Federal da Grande Dourados

[laridsb@hotmail.com](mailto:laridsb@hotmail.com)

**Erlaine Binotto**

Universidade Federal da Grande Dourados

[erlainebinotto@ufgd.edu.br](mailto:erlainebinotto@ufgd.edu.br)

**Thais Cremon**

Universidade Federal da Grande Dourados

[thaiscremon@ufgd.edu.br](mailto:thaiscremon@ufgd.edu.br)

**Joana Monteiro de Alencar**

Universidade Federal da Grande Dourados

[joana.mont.alen@gmail.com](mailto:joana.mont.alen@gmail.com)

**João Vitor Guimarães de Oliveira**

Universidade Federal da Grande Dourados

[guimajoao72@gmail.com](mailto:guimajoao72@gmail.com)

**GT 3.**

### **RESUMO**

As Instituições de Ensino Superior exercem um papel importante no cumprimento dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através da pesquisa, criação e adoção de conhecimento (SDSN, 2017). Neste trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica, utilizando as dissertações defendidas no Mestrado em Agronegócios da UFGD de alunos que ingressaram entre 2015 e 2021. Foram utilizados 81 trabalhos disponíveis, onde os 17 ODS e respectivas metas (144), divididas em 2 categorias denominadas “ideal” e “instrumento”. Apenas os ODS 14 e 16 não foram contemplados. Destaca-se a abrangência do ODS 2 (50,6%) das dissertações, ODS 12 (27,2%) seguido do ODS 8 (23,5%).

**Palavras-chave** | Sustentabilidade; Agronegócios; ODS; Agenda 2030)

## Introdução

No início dos anos 2000, países membros da ONU se uniram para formular e alcançar metas mensuráveis de desenvolvimento e através da "Declaração do Milênio das Nações Unidas" fundaram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)(ONU, 2015a). Segundo o relatório da ONU (2015a), durante os 15 anos de execução destes oito ODM focados especialmente nas necessidades dos países menos desenvolvidos, milhares de vidas foram salvas, com destaque aos progressos alcançados no combate ao HIV/AIDS e outras doenças. No entanto, no mesmo relatório a ONU reconheceu resultados insatisfatórios e destacou a necessidade de continuação do trabalho após o vencimento dos ODM em 2015.

Três anos antes do encerramento dos ODM acontecia no Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). As discussões ocorridas na Rio+20 resultaram no documento "O Futuro que Queremos", que serviu de base para que países-membros elaborassem objetivos para o alcance do desenvolvimento sustentável a serem implementados, a partir de 2015 (Roma, 2019). Com esse esforço coletivo, um novo documento foi publicado com o título "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável". Este trata a agenda como um "plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade" (ONU, 2015b, p. 1), destacando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com validade até 2030, são divididos em 17 objetivos e 169 metas. O comprometimento mundial com o alcance dos ODS e a universalidade de suas metas é tratado como algo inédito que deve envolver Estado, empresas e sociedade num esforço comum (ONU, 2015b). As Instituições de Ensino Superior (IES) exercem um importante papel, neste contexto, por serem uma parte da sociedade considerada neutra e confiável, além de impulsionarem avanços tecnológicos e sociais através da pesquisa, criação e adoção de conhecimento (SDSN, 2017). As IES têm a capacidade de influenciar na criação de políticas públicas baseadas em pesquisas sérias, além de desempenhar um papel fundamental na avaliação e o

acompanhamento das políticas implementadas pelos governos (Vilalta; Betts; Gómez, 2018).

De acordo com o guia da SDSN (2017) intitulado “*Getting Started with the SDGs in Universities*”, existem quatro áreas principais onde as universidades podem contribuir para os ODS: pesquisa, educação, operacionalização e governança, e liderança externa. Neste trabalho, focamos na produção de dissertações geradas por pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Agronegócios (PPG Agronegócios) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) com o objetivo de identificar quais ODS foram contemplados nas dissertações de mestrado defendidas no PPG Agronegócios. A escolha de um programa da UFGD se dá pela relevância da Universidade em Mato Grosso do Sul que, além de estar entre as melhores IES do estado, figura entre as melhores do centro-oeste e compete no *ranking* das melhores do Brasil (UFGD, 2023a). O PPG Agronegócios destaca-se por ter como área de concentração Agronegócios e Sustentabilidade (UFGD, 2023b), setor relevante no estado que é consolidado como 7º maior em Valor Bruto da Produção agrícola no *ranking* nacional (SEMADESC, 2023). Acreditamos que as pesquisas geradas no programa são relevantes por terem potencial de cooperar com a criação de ações e políticas que contribuem com o alcance dos ODS.

## **Metodologia**

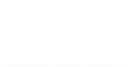
O escopo desta revisão bibliográfica foram as dissertações defendidas no Mestrado em Agronegócios da UFGD de alunos que ingressaram entre 2015 e 2021. Estas foram acessadas na página do programa, “Dissertações Defendidas” entre 15 e 20 de setembro de 2023 e totalizando 81 trabalhos.

Para análise do enquadramento dos trabalhos em cada um dos ODS, utilizamos o sistema de categorização de Collaço et al. (2022). Os autores dividem os 17 ODS e respectivas metas (144) em 2 categorias denominadas “ideal” e “instrumento” (Tabela 1). Para determinação da categoria “ideal”, selecionaram palavras-chave associadas ao objetivo em questão, enquanto para

determinar os termos que compõem a categoria “instrumentos”, utilizaram as metas de cada ODS que indicam medidas e ações para cumprimento do objetivo.

**Tabela 1.** Categorização dos ODS em “ideal” e “instrumento”

ODS		Ideal e Instrumento do ODS
 <p><b>1</b> ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	Ideal	ID1. Acabar com a pobreza ID2. Aumentar direitos ID3. Reduzir vulnerabilidade
	Instrumento	IN1. Implementar sistemas de proteção social IN2. Garantir recursos para Políticas e Programas Nacionais
 <p><b>2</b> FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	Ideal	ID1. Acabar com a fome e a má nutrição ID2. Aumentar a produção agrícola
	Instrumento	IN1. Aumentar investimento, pesquisa e bancos de genes IN2. Implementar medidas de reservas de alimentos, acesso à terra e limitação dos preços dos alimentos
 <p><b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	Ideal	ID1. Garantir saúde e bem-estar ID2. Acabar com mortes previsíveis, reduzir doenças ID3. Reduzir mortes por situações perigosas
	Instrumento	IN1. Garantir o acesso universal aos serviços sexuais e reprodutivos IN2. Garantir o acesso à cobertura universal de saúde e ao financiamento IN3. Apoiar pesquisa e desenvolvimento.
 <p><b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	Ideal	ID1. Educação inclusiva e de qualidade ID2. Oportunidade de aprendizagem ao longo da vida ID3. Emprego decente ID4. Fim da disparidade da educação entre gêneros
	Instrumento	IN1. Construir e melhorar instalações educacionais
 <p><b>5</b> IGUALDADE DE GÊNERO</p>	Ideal	ID1. Igualdade de gênero ID2. Fim da discriminação ID3. Fim da violência de gênero
	Instrumento	IN1. Políticas públicas focadas em gênero IN2. Empoderamento feminino
	Ideal	ID1. Gestão sustentável da água ID2. Água para todos/redução da escassez de água ID3. Qualidade da água

 <p><b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	Instrumento	<p>IN1. Implementar medidas para Proteção, Restauração e Manejo IN2. Implementar políticas e programas</p>
 <p><b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	Ideal	<p>ID1. Acesso à energia moderna ID2. Aumento na energia renovável</p>
 <p><b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	Instrumento	<p>IN1. Aumentar a cooperação internacional por pesquisa e tecnologia em energia limpa.</p>
 <p><b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	Ideal	<p>ID1. Promover crescimento econômico ID2. Trabalho decente e produtivo ID3. Erradicar trabalho escravo</p>
 <p><b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	Instrumento	<p>IN1. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento IN2. Implementar programas de eficiência de recursos IN3. Fortalecer a capacidade de instituições financeiras domésticas</p>
 <p><b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	Ideal	<p>ID1. Infraestrutura resiliente e industrialização sustentável ID2. Infraestrutura confiável ID3. Aumentar a participação da indústria no emprego e no rendimento bruto</p>
 <p><b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	Instrumento	<p>IN1. Promover serviços financeiros IN2. Modernizar e aprimorar a pesquisa e a inovação</p>
 <p><b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	Ideal	<p>ID1. Reduzir a desigualdade</p>
 <p><b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	Instrumento	<p>IN1. Adotar políticas de proteção social IN2. Fortalecer a implementação de regulamentos e instituições IN3. Implementar políticas de imigração</p>
 <p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	Ideal	<p>ID1. Cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis ID2. Adequação/modernização e garantia de serviços básicos em favelas ID3. Reduzir mortes e perdas econômicas</p>
 <p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	Instrumento	<p>IN1. Implementar políticas de desenvolvimento integradas</p>
 <p><b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	Ideal	<p>ID1. Consumo e produção sustentáveis ID2. Alcançar a gestão ambientalmente correta</p>
 <p><b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	Instrumento	<p>IN1. Implementar programas de padrões sustentáveis de consumo e produção IN2. Políticas para racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis</p>
 <p><b>13</b> AÇÃO CLIMÁTICA</p>	Ideal	<p>ID1. Combater as mudanças climáticas ID2. Fortalecer a resiliência</p>

 <p><b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	Instrumento	IN1. Implementar estratégias nacionais de redução do risco de desastres
	Ideal	ID1. Conservar oceanos, mares e recursos marinhos
 <p><b>14</b> VIDA NA ÁGUA</p>	Instrumento	IN1. Regular a extração e combater a pesca ilegal IN2. Desenvolver ciência e tecnologia IN3. Reconhecer direitos para a pesca em pequena escala
	Ideal	ID1. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres
 <p><b>15</b> VIDA TERRESTRE</p>	Instrumento	IN1. Promover a implementação de uma gestão sustentável IN2. Restaurar e conservar terras e solos degradados IN3. Mobilização de recursos e financiamentos
	Ideal	ID1. Sociedades pacíficas ID2. Reduzir a violência ID3. Acabar com o abuso e a exploração ID4. Reduzir a corrupção e o suborno
 <p><b>16</b> PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	Instrumento	IN1. Promover Políticas Públicas para garantir justiça, participação e responsabilização
	Ideal	ID1. Desenvolvimento Sustentável ID2. Compartilhamento de conhecimento
 <p><b>17</b> PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>	Instrumento	IN1. Reforçar a mobilização de recursos internos IN2. Implementar compromissos de assistência ao desenvolvimento IN3. Promover o acesso à ciência, tecnologia e inovação IN4. Parceria global para o desenvolvimento sustentável

Adaptado de Collaço et al. (2022)

A próxima etapa consistiu na leitura do resumo das dissertações para identificar quais ODS foram contemplados no trabalho. Os dados foram tabulados para realização de análise descritiva, conforme resumo Figura 1:



Figura 1. Síntese da metodologia de pesquisa

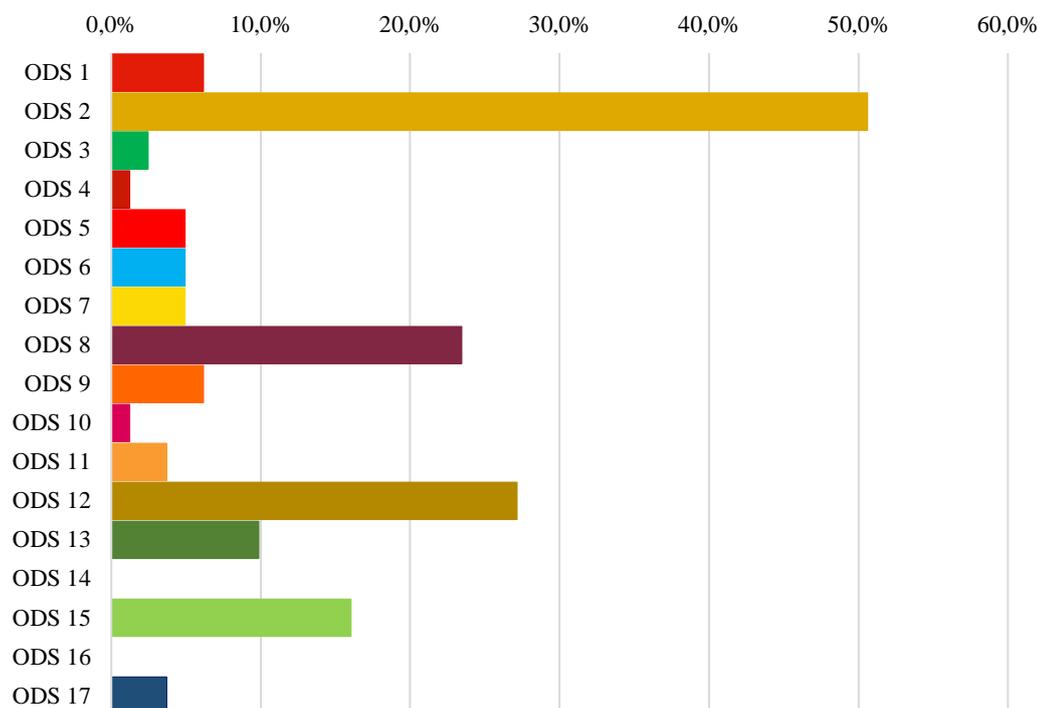
### Resultados e considerações finais

O Gráfico 1 demonstra que apenas os ODS 14 e 16 não foram contemplados em nenhuma das dissertações analisadas. O ODS 14, trata da vida marinha e dos oceanos e o 16, trata de paz, justiça e instituições eficazes e distanciam da regionalidade do PPGAgronegócios e do foco do programa. Entretanto, destaca-se a abrangência do ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável (50,6% das dissertações - Gráfico 1), tema aderente às áreas de concentração do programa, Agronegócios e Sustentabilidade (UFGD, 2023b).

As dissertações do programa trataram a ODS 2 em diferentes perspectivas, demonstrando a importância da agricultura familiar, com papel fundamental na promoção da segurança alimentar, além da geração e diversificação da renda, inferindo no desenvolvimento local e na diminuição do êxodo rural (Junior, 2019). Abordam temáticas importantes como o processo de sucessão e a sua importância na continuação das tradições familiares no meio rural, a produção de alimentos e seus desafios e, também, a necessidade de preparação na família para assumir a gestão de uma propriedade (Morais, 2017).

A agricultura sustentável e os Sistemas Agroflorestais Biodiversos são tratados como um importante instrumento na busca da garantia da segurança alimentar e nutricional e como forma para alcançar uma produção agrícola mais produtiva, preservando o ecossistema e a biodiversidade (Camargo, 2017).

Gráfico 1. Porcentagem das dissertações e o alinhamento aos ODS.



O ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, surge em segundo lugar com 27,2% de alinhamento das dissertações. Algumas dissertações levantam questões como sustentabilidade nas organizações do agronegócio, além de possíveis soluções para o enfrentamento da competitividade com empresas de outra natureza. Um exemplo é o das cooperativas agrícolas, que são responsáveis pela movimentação da produção rural e acabam por enfrentar essa competitividade. Através de estudos realizados por meio da Teoria da Cooperação, correlacionada com os conceitos de sustentabilidade, foi possível a identificação de indicadores para obter melhores resultados perante o mercado (Delai, 2017).

Como forma de ajudar o produtor rural nos processos de tomada de decisão a respeito dos retornos ambientais e econômicos, resultados demonstram as vantagens da conservação dos recursos naturais (Martinelli, 2018), como também contribuições trazidas de informações de panoramas para identificação da influência de barreiras comerciais na tentativa de identificar oportunidades para se consolidar na atividade (Feil, 2016).

Para além de sistemas produtivos eficientes e formas de se estabelecer no mercado de forma sustentável, surge em uma das dissertações questões ligadas ao consumo dos alimentos produzidos e o desperdício desses alimentos. Tais desperdícios acabam contribuindo diretamente com efeitos negativos no meio ambiente pela emissão de gases do efeito estufa. A pesquisa buscou identificar o que influencia no comportamento do desperdício de alimentos, tendo como finalidade reduzir esses desperdícios (Ramos, 2018).

Em terceiro lugar, destaca-se o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, contemplado em 23,5% das dissertações (Gráfico 1). Nessas dissertações, buscou-se estratégias e instrumentos, através de pesquisas de viabilidade econômica, tendo tanto o direcionamento voltado para crescimento econômico responsável quanto para questões que envolvem a preservação do meio ambiente. Um desses exemplos, é o caso da viabilidade da aquicultura que segundo Riedo (2017), está ligada à capacidade de investimento e profissionalização dos atores dessa cadeia produtiva.

Dada a relevância do agronegócio na economia brasileira, principalmente, na geração de renda e de emprego, identificam-se estudos de viabilidade econômica que apresentam questões como a de política de gestão de pessoas. Uma das dissertações apresentou um estudo de caso com avicultores, constatando que a comunicação entre o colaborador e o avicultor era deficiente, além de condições de trabalho insegura para os colaboradores (Egidio, 2022).

Nesse mesmo contexto de gestão do agronegócio, outro estudo contribuiu na gestão da atividade rural leiteira, demonstrou que o uso de controles gerenciais representa um diferencial competitivo e podendo mitigar alguns efeitos que fazem parte da rotina de gestão nessa atividade (Souza, 2022).

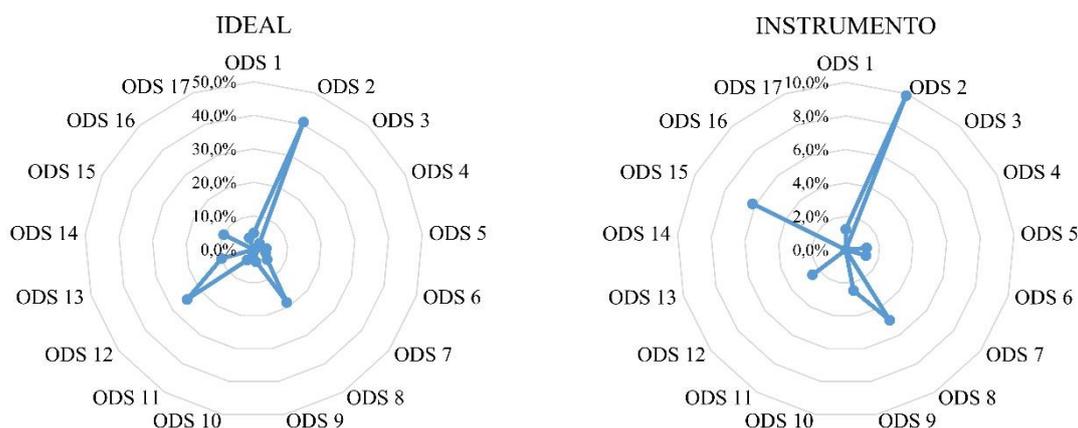
O Gráfico 2 traz a adequação dos resultados nas categorias de análise (ideal e instrumento). Na categoria Ideal, repetem-se os destaques observados no Gráfico 1. Na categoria Instrumento, desponta ODS 15 – Vida Terrestre, devido à aderência de trabalhos aos Instrumentos “Promover a implementação de uma gestão sustentável” e “Restaurar e conservar terras e solos degradados”.

Na dissertação “Reflexos das práticas de preservação e rentabilidade”, Farinha (2018), destacou a criação de unidades de conservação, com finalidade

de proteção aos biomas naturais do país, sendo possíveis de serem criadas tanto por agentes públicos quanto privados. Essas unidades de conservação podem servir para estudos e pesquisas, contribuindo com o instrumento para promoção da implantação de uma gestão sustentável.

Quanto ao instrumento de restaurar e conservar terras e solos degradados, seu destaque em dissertações fica evidente quando tratado de forma que o produtor seja capaz de identificar que algumas práticas podem comprometer a rentabilidade da terra e a importância do cuidado e manejo adequado do solo para sua conservação. Como exemplo, a dissertação “Bovino cultura a pasto em Laguna Carapã/MS sob a ótica da transição do uso do solo” de Jesus (2021). Através de dados concedidos pelos órgãos públicos do índice de vegetação (NDVI) e observação de campo, constatou que o gado de leite apresentou menor nível de degradação da pastagem em comparação a gado de corte.

Gráfico 2. Porcentagem das dissertações que se alinham aos Ideais e Instrumentos dos ODS



No Gráfico 2, destaca-se a baixa ocorrência de adesão à categoria Instrumento. Enquanto 40,7% das dissertações contemplam Ideais do ODS2, o máximo de abrangência de Instrumentos foi de 10%, no mesmo ODS. É válido retomar que a categoria Instrumento foi gerada a partir das metas mensuráveis, ou seja, práticas.

O PPGAgronegócios é um programa com apenas 11 anos (UFGD, 2023b). O escopo desta análise foram as dissertações produzidas a partir de 2015 – ano da criação dos ODS. Nestes oito anos, todos os trabalhos desenvolvidos no programa contemplaram temas relacionados ao cumprimento dos ODS, demonstrando sua importância na produção de ciência, tecnologia e conhecimento para um mundo atento às metas de sustentabilidade. Para pesquisas futuras, sugerimos a inclusão das teses de doutorado e uma leitura mais aprofundada dos trabalhos.

## Referências

CAMARGO, G. M. DE. **Sistemas agroflorestais biodiversos: uma análise da sustentabilidade socioeconômica e ambiental.** Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

COLLAÇO, F. M. D. A. et al. Road Freight Transport Literature and the Achievements of the Sustainable Development Goals—A Systematic Review. **Sustainability**, v. 14, n. 6, p. 3425, 15 mar. 2022.

DELAI, A. P. D. **Análise de desempenho econômico e social do cooperativismo no agronegócio: um estudo de caso da Cooperativa Agroindustrial Amambai - COOPERSA.** Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

EGIDIO, A. **Análise Da Política De Gestão De Pessoas: Um Estudo De Caso Com Os Avicultores Integrados Da Grande Dourados – Ms.** Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2022.

FARINHA, M. J. U. S. **Reflexos das práticas de preservação e rentabilidade nas unidades de conservação brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.

FEIL, M. A. A. **Cadeia produtiva avícola: análise das barreiras comerciais à exportação.** Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2016.

JESUS, R. M. DE. Bovinocultura A Pasto Em Laguna Carapã-Ms Sob A Ótica Da Transição Do Uso Do Solo. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 23, p. e1789–e1789, 14 dez. 2021.

JUNIOR, I. L. B. **Agricultura familiar e políticas públicas: uma análise a partir de indicadores socioeconômicos.** Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2019.

MARTINELLI, G. DO C. **Sistemas agroflorestais biodiversos: uma análise sob a perspectiva ambiental e econômica.** Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.

MORAIS, M. **Sucessão e teoria do comportamento planejado: o estado da arte e a intenção de potenciais sucessores em se tornarem produtores rurais.**

Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

ONU. **The Millennium Development Goals Report 2015**. New York: ONU, 2015a.

ONU. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. , 2015b. Disponível em: <<https://revistas.udc.es/index.php/RAS/article/view/ams.2018.25.1.4655>>. Acesso em: 20 set. 2023

RAMOS, G. J. **Understanding the factors that impact on household food waste**. Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.

RIEDO, I. G. **Desenvolvimento da piscicultura em pequenas propriedades rurais: análise no contexto da tríplice hélice**. Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

ROMA, J. C. Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. **Ciência e Cultura**, v. 71, n. 1, p. 33–39, 2019.

SDSN AUSTRALIA/PACIFIC. **Getting started with the SDGs in universities: A guide for universities, higher education institutions, and the academic sector**. Sustainable Development Solutions Network – Australia/Pacific, , 2017. Disponível em: <<https://apo.org.au/sites/default/files/resource-files/2017-08/apo-nid105606.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2023

SEMADESC. **Carta de Conjuntura da Agropecuária 2023**. , 2023. Disponível em: <[https://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/05/202303\\_CARTA\\_CONJUNTURA\\_AGROPECUARIA.pdf](https://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/05/202303_CARTA_CONJUNTURA_AGROPECUARIA.pdf)>. Acesso em: 21 set. 2023

UFGD. **Histórico da Universidade Federal da Grande Dourados**. Disponível em: <<https://portal.ufgd.edu.br/reitoria/aufgd/historico>>. Acesso em: 21 set. 2023a.

UFGD. **Mestrado e Doutorado em Agronegócios**. Disponível em: <<https://ufgd.edu.br/pos-graduacao/mestrado-agronegocios/index>>. Acesso em: 21 set.

VILALTA, J. M.; BETTS, A.; GÓMEZ, V. Higher Education's Role in the 2030 Agenda: The Why and How of GUNi's Commitment to the SDGs. 2018.